

O gepedes na formação docente: tecendo perspectivas, saberes e reflexões**Gepedes in teaching training: weaking perspectives, knowledge and reflections**

DOI:10.34117/bjdv6n7-512

Recebimento dos originais: 20/06/2020

Aceitação para publicação: 21/07/2020

Daniele Cariolano da Silva

Universidade Estadual do Ceará

e-mail: dannicariolano@yahoo.com.br

Claudeth da Silva Lemos

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará

e-mail: claudeth.lemos@ifce.edu.br

Alysson Saraiva de Oliveira

Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará

e-mail: alysson.oliveira@ifce.edu.br

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido no âmbito do Grupo de Estudos e Pesquisas Educação, Docência e Estudos Surdos – GEPEDES no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *Campus* Quixadá. Partindo da problemática entre as exigências legais de formação docente e as condições reais para a garantia dessa formação profissional na universidade, o estudo teve como objetivo compreender o papel do grupo GEPEDES para a formação inicial de professores. Para tanto, analisaram-se as perspectivas, os saberes e as reflexões suscitadas por participantes licenciandos em geografia. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, recorrendo ao Relato Reflexivo como instrumental de apreensão de dados. Foram 51 relatos produzidos por cinco alunos de diversos semestres do curso de Geografia do IFCE – *Campus* Quixadá e ao longo do desenvolvimento de atividades de dois projetos de pesquisa em andamento no referido grupo. Os resultados evidenciaram o GEPEDES como experiência formativa de ensino-aprendizagem mediante vivência de diferentes práticas de ensino-pesquisa, tecendo processos de construção e entrelaçamento de diferentes percepções, conhecimentos e reflexões na busca de uma formação profissional crítica, dialógica, sólida, consciente e transformadora ante os dilemas da profissão docente. O trabalho realizado aponta a necessidade latente de criação e atuação de grupos de pesquisas nas áreas e subáreas da Educação/Formação docente/Ensino-aprendizagem nos Institutos Federais de Educação.

Palavras-chave: Professor, Formação, Pesquisa, Saberes.**ABSTRACT**

This work was developed within the Education, Teaching and Deaf Studies and Research Group - GEPEDES at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará - IFCE *Campus* Quixadá. Starting from the problem between the legal requirements for teacher training and the real conditions to guarantee this professional training at the university, the study aimed to understand the role of the GEPEDES group for the initial training of teachers. To this end, the perspectives, knowledge and reflections raised by graduate students in geography were analyzed. It is a qualitative research of the case study type, using the Reflective Report as an instrument of data apprehension. There were 51 reports produced by five students from different semesters of the Geography course

at IFCE - *Campus* Quixadá and along the development of activities of two research projects in progress in that group. The results showed GEPEDES as a formative teaching-learning experience through the experience of different teaching-research practices, weaving processes of construction and intertwining of different perceptions, knowledge and reflections in the search for a critical, dialogical, solid, conscious and transforming professional training before the dilemmas of the teaching profession. The work carried out points to the latent need for the creation and performance of research groups in the areas and sub-areas of Education / Teacher training / Teaching-learning in the Federal Institutes of Education.

Keywords: Teacher, Formation, Search, Knowledge.

1 INTRODUÇÃO

O trabalho foi realizado no Grupo de Estudos e Pesquisas Educação, Docência e Estudos Surdos – GEPEDES no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *Campus* Quixadá. Tendo como objetivo geral compreender o papel do grupo GEPEDES para a formação docente inicial, foram analisadas as perspectivas, os saberes e as reflexões evidenciadas por licenciandos em geografia, bem como as implicações futuras no exercício da prática pedagógica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que emergiu da problemática em que se têm de um lado, as exigências legais por uma sólida formação docente multidimensional e de outro lado, os desafios atuais a serem enfrentados para a garantia estrutural, organizacional e pedagógica de tal formação profissional.

Nesse caminho, reconhecendo à necessária indissociabilidade formativa dos referidos campos de conhecimento, entre os aspectos forma e conteúdo da função docente, a Resolução nº 2/2015, no Art. 2º, parágrafo 2º, compreende que a ação do profissional do magistério da educação básica “[...] é permeada por dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional”. Desse modo, estabelece como uns dos princípios da formação docente, a articulação entre a teoria e a prática, os conhecimentos científicos e os didáticos, bem como a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Vale situar que nesta constante busca por uma formação sustentada nesse tripé acadêmico, há o enfrentamento às dicotomizações, fragmentações e hierarquizações entre as ciências “humanas” e as ditas ciências “exatas”, tão presentes na esfera curricular de formação do professor.

Isto se evidencia a partir da supervalorização de áreas específicas de conhecimento em detrimento do campo didático – pedagógico, configurando-se segundo descreve Saviani (2009) em dois parâmetros formativos concorrentes, o modelo dos conteúdos culturais cognitivos e o modelo pedagógico-didático, ressaltando que as mudanças ocorridas ao longo dos últimos dois séculos na esfera da formação docente revelam descontinuidade, embora sem rupturas, estando a questão

pedagógica lentamente ocupando seu espaço, mas ainda sem encontrar um encaminhamento satisfatório.

Assim, diante dos desafios de se promover a premente articulação entre ensino e pesquisa, entre disciplinas de áreas de conhecimento específico e disciplinas didático-pedagógicas na formação, emergiu a seguinte inquietação: Qual o papel do grupo GEPEDES na formação de licenciandos de Geografia do IFCE - *Campus Quixadá* ante a vivência de tais desafios?

Nesse contexto, a relevância da pesquisa está na possibilidade de se constituir como ponto de partida para discussões e aprofundamentos sobre a importância da criação e atuação dos grupos de pesquisas para a formação docente inicial nos Institutos Federais de Educação.

2 CAMINHO TEÓRICO-METODOLÓGICO

O trabalho se insere na abordagem de pesquisa qualitativa em que os dados são relatados pelos próprios pesquisados em lócus, no seu ambiente natural, via direta e prolongada do pesquisador com a situação investigada, por isso se considera que ele é o principal instrumento de coleta de informações, dando especial atenção ao “significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida [...] e ao considerar os diferentes pontos de vista permitem iluminar o dinamismo interno das situações, geralmente inacessível ao observador externo” (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p.12). Assim, observam-se as várias dimensões do fenômeno, gerando uma compreensão mais clara, aprofundada, processual, descritiva, em que se privilegiam a compreensão dos comportamentos a partir dos sujeitos, suas “[...] causas exteriores são consideradas de importância secundária. Recolhem normalmente os dados em função de um contacto aprofundado com os indivíduos, nos seus contextos ecológicos naturais” (BOGDAN; BIKLEN, 1994). Busca-se captar a maneira, os sentidos, as significações e as perspectivas atribuídas pelos informantes às determinadas questões, situações, fatos ou problemas que estão sendo focalizadas no estudo; consideram-se os diferentes pontos de vista dos participantes, sua abrangência, dimensionalidade e dinamicidade interna envolvida.

Fomentado a partir desses pressupostos qualitativos de investigação, recorreu-se ao estudo de caso (TRIVIÑOS, 2013), em que se objetiva a descoberta, uma análise aprofundada de uma unidade (o caso), considerando que o conhecimento não é estanque, pronto, mas é algo construído e contínuo a partir de questionamentos e reflexões, podendo se configurar desde uma análise das condições de vida de uma pessoa até uma interpretação profunda das problemáticas que entremeiam o dia a dia de uma comunidade.

Estando diante de um caso em particular, para o processo de apreensão de dados, teve-se a escrita de Relatos Reflexivos (51 textos dissertativos crítico-reflexivos) por cinco licenciandos em Geografia ao longo (um ano) das práticas de ensino-pesquisa desenvolvidas no Grupo de Estudos e

Pesquisas Educação, Docência e Estudos Surdos – GEPEDES no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE *Campus* Quixadá. A referência destes sujeitos, os alunos participantes, ao longo do texto seguiu uma ordem alfabética (licenciando A, licenciando B, licenciando C, por diante).

A análise dos dados, fundamentada nos estudos de Ludke e André (1986) ocorreu de forma mais sistemática na etapa de organização de todo o material obtido, relacionando, dividindo, identificando tendências, reavaliando, aprofundando, classificando, criando categorias descritivas, analisando mensagens explícitas, inferindo informações, ultrapassando a simples descrição, fazendo um esforço de abstração e tentando estabelecer conexões, relações e interpretações. Para essa análise, como pressupostos teórico-metodológicos, destacaram-se obras de Tardif (2010, 2014), Pimenta (2002), Farias et al (2011, 2014), Ludke (2001, 2005), Severino (2007, 2008), Bogdan e Biklen (1994), Ludke e André (1986), Triviños (2013), dentre outros.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No exercício cotidiano da docência se faz também necessária ao professor a resignificação de seus saberes, de intervenções profissionais, disciplinares, políticas e éticas na gestão de sentidos e significados da matéria, dos espaços e tempos de ensino, uma vez que “a docência na universidade configura-se como processo contínuo de construção da identidade docente e tem por base os saberes da experiência, construídos no exercício profissional mediante o ensino dos saberes específicos das áreas de conhecimento” (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002, p.88). Trata-se de um processo epistemológico, pois sendo uma intervenção profissional, constrói-se pela análise, confronto, ampliação e reconstrução crítico-reflexiva dos saberes originados na própria prática docente e a partir das contribuições dos campos teóricos da educação, pedagogia e ensino.

A identidade docente é um processo socio-histórico vinculado à humanização do homem, uma vez que temos a capacidade de criar e recriar nosso modo de estar no mundo e nele intervir, ou seja, somos sujeitos de práxis. As múltiplas experiências do professor servem de referências para atribuir sentido, interpretar e organizar seu modo de ser, portanto, sua identidade profissional não é imutável, configura-se como espaço de contínua construção de maneiras de ser e estar na profissão, sendo seus elementos identitários, segundo Farias *et al* (2011), observados a partir dos seguintes contextos: I - *histórias de vida*, que embora singulares e históricas, apresentam pontos de aproximação. Das trajetórias pessoais dos professores emergem elementos decisivos para sua inserção no magistério e no modo de viver a profissão; II- *formação*, sendo um dos contextos de socialização que possibilita ao professor reconhecer-se como profissional. Diz respeito a uma atividade humana de caráter dinâmico, que reclama ações complexas e não lineares, exigindo uma postura reflexiva dinamizada

pela prática; III - *prática pedagógica*, ocorrendo a renovação de valores e saberes que orientam o agir docente, é no trabalho e pelo trabalho que o professor se define como um profissional, sendo a cultura docente um elemento que constitui os professores como um coletivo.

Devendo considerar a articulação entre esses três contextos na construção identitária do professor, a instituição universitária assume tradicionalmente e conjuntamente as funções de ensino, pesquisa e extensão, de produção do conhecimento e de formação profissional, entendendo também ao nível macro que existe toda uma rede de instituições e práticas educativas que se propõem a assegurar o acesso sistemático e contínuo aos conhecimentos disponíveis, portanto, compreendendo que os processos de produção dos saberes sociais e os processos sociais de formação se complementam. Nesse contexto, consciente de ser um elemento influenciado e influenciador no panorama societário, por conseguinte, no contexto universitário, o grupo GEPEDES conseguiu suscitar reflexões sobre as relações entre sociedade e educação/universidade, conforme os seguintes relatos:

Estar conhecendo a história de Dermeval Saviani e sua obra *Escola e democracia* estar sendo de fundamental importância para mim, nos remetendo à reflexão sobre a questão da educação (Licenciando D).

Com estes estudos do GEPEDES tenho entendido muitas perguntas que estavam em minha cabeça sobre os problemas educacionais. O que me chamou muito atenção foi a parte em que se fala sobre “endeusar” ideias ou pesquisas, devendo estar abertas para críticas e não se prender a uma verdade absoluta, pois ao contrário disso, são nos questionamentos que se desenvolvem as pesquisas e nos levam a fazer a tão famosa ciência (Licenciando C).

A cada dia que passa venho pensando mais sobre a educação e principalmente sobre a educação inclusiva e fico analisando as dificuldades e as batalhas que a sociedade ainda tem que enfrentar para que os cidadãos tenham uma educação de qualidade (Licenciando E).

Infere-se por trás desses discursos, ainda a necessidade da universidade de garantir uma formação profissional crítica, inquietante e transformadora de percepções e posturas diante da realidade, que contemple os conhecimentos sociais, interdisciplinares, específicos e didático-pedagógicos, teoria e prática, mediante suas ações institucionais, dinamicidade, estrutura e funcionamento.

Para Abramowicz (2012, p.139), um dos desafios que se apresenta atualmente na área da educação é a ressignificação da formação docente, suas concepções, objetivos e funções, indicando para tanto, o papel dos grupos de formação reflexiva no interior dos cursos universitários, uma vez que o saber docente “[...] não se faz só por mera ótica de acumulação de conhecimentos, mas se pensa em um saber construído experiencialmente, baseado em uma fundamentação teórica consistente e rigorosa para, voltando-se à prática, transformá-la, graças à reflexão”, desse modo, requerendo permanente postura investigativa, interrogativa, de diálogo, reflexão e ação na busca de uma racionalidade comunicativa e emancipatória. Nesses grupos de formação, destaca-se a reflexão incidida sobre a prática cotidiana em sala de aula no ensino superior, desvendando a teoria implícita

por trás dessa prática para compreender de forma abrangente, aprofundada, lúcida, crítica e posteriormente, transformá-la.

Nesta mesma linha, Severino (2008, p. 13) afirma que “na Universidade, a aprendizagem, a docência, a ensinagem, só serão significativas se forem sustentadas por uma permanente atividade de construção do conhecimento. Tanto quanto o aluno, o professor precisa da pesquisa para bem conduzir um ensino eficaz”. No processo de aprendizagem como construção do conhecimento, torna-se imprescindível estratégias de ensino em que experiências práticas de pesquisa sejam o caminho para o aprender qualitativo, criativo, crítico, inovador e transformador. Assim, o professor requer a pesquisa como mediação para o ensino e o aluno necessita da pesquisa para sua própria aprendizagem. Fomentados a partir das perspectivas teóricas acima, os grupos de estudos e pesquisas, bem como as ações de iniciação científica se constituem em importantes possibilidades para a aprendizagem significativa discente, fomentando bases acadêmicas, científicas, cultural, criativa, abrangente e multidimensional necessárias a uma promissora trajetória universitária, para o prosseguimento de estudos e o exercício do magistério. Entendendo a pesquisa como mediação do conhecimento e do ensino, o grupo GEPEDES, mediante suas práticas realizadas tem contribuído para fomentar entrelaçamentos e ressignificações de saberes, habilidades, competências, conhecimentos e percepções, de acordo com as falas a seguir:

Nos foi ensinado passo a passo como produzir um projeto através de tópicos, o que foi de grande importância para nossa aprendizagem, pois ainda é algo que tenho bastante dificuldade. (Licenciando B)

Além de ter aprendido sobre o que pode ser problemática, hipóteses e objetivos dentro de um trabalho de pesquisa, compreender sobre esses diversos termos com certeza tem sido enriquecedor pra minha formação, pois tenho construído bases pra desenvolver trabalhos de pesquisa de forma coerente e futuramente com todo esse conhecimento poderei utilizar na elaboração do meu TCC. Todas as oficinas que tenho participado no GEPEDES, sem dúvida têm contribuído significativamente pra minha formação. Percebi que é de suma e fundamental importância neste trabalho de pesquisa e extensão que tenhamos visitas às escolas, pois nos possibilita a interação com os surdos no seu dia a dia. (Licenciando A)

Essa experiência no GEPEDES tem auxiliado formativamente seja pela aprendizagem, interação, superação de dificuldades seja por estender suas contribuições para além dos espaços e momentos de vivências no grupo, por exemplo, tendo seus reflexos na realização de atividades acadêmicas das disciplinas cursadas pelos discentes na busca de um processo formativo emancipatório, em que segundo Farias *et al* (2014, p.41), a graduação “[...] deve ter como concepção pedagógica o desenvolvimento de habilidades que objetivem a elaboração do conhecimento na prática interativa de profissionais reflexivos críticos, aqueles que, ao realizarem sua prática, vão além da ação instrumental”, portanto, fundamentada nos suportes teóricos da epistemologia da prática, requerendo do docente uma postura investigativa e reflexiva em suas decisões, devendo as atividades de pesquisa estarem integradas ao currículo e as relações intersubjetivas entre alunos e professor

objetivarem a formação de sujeitos transformadores, configurando a docência como espaço de produção de saber.

Assim, o grupo GEPEDES assume o papel de contribuir para a vivência articulada entre: I - *Ensino*, sendo realizadas atividades de estudo (coletivo e/ou individual), discussão e apresentação (seminários) sobre temáticas como Formação docente, Educação para surdos, Libras, Prática pedagógica, Escola, Relação Educação e Sociedade, Educação bilíngue para surdos, Legislações educacionais, Metodologia da pesquisa (método, procedimentos de apreensão de dados e técnicas de análise das informações produzidas), dentre outros assuntos; II - *Pesquisa*, por meio da elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos, oficinas e práticas investigativas, além da apresentação de seus resultados em encontros de iniciação científica e sua publicação em anais de eventos científicos e periódicos. Tal papel significativo de ensino-pesquisa se evidencia no depoimento abaixo:

Agradeço ao GEPEDES junto com outros setores da instituição que têm possibilitado viver toda esta troca de experiências, pois considero primordial para a minha formação essa troca de saberes que vivenciei, sendo que nesses momentos, de experiências vividas, tornam-se um espaço de produção de conhecimento interdisciplinar, haja vista que nos proporciona uma reflexão crítica acerca da nossa própria formação docente. Além de ter mostrado que pesquisas como do grupo GEPEDES dentro das instituições de ensino como o IFCE é fundamental para a construção de conhecimentos científicos. Toda a experiência foi gratificante graças ao empenho de todos os responsáveis pelo grupo, haja vista que tudo que se têm realizado sempre tem sido de forma coletiva, organizada e planejada. As experiências nos estudos têm me auxiliado nas diversas atividades que tenho desenvolvido em sala de aula com outros colegas, possibilitando contribuir de forma positiva juntamente com eles. (Licenciando A)

O referido grupo de estudos e pesquisas, dentro de seus limites, configura-se como oportunidade na promoção de reflexões, análises e ações que geram um avanço formativo a partir da relação entre teoria e prática em suas atividades de ensino e pesquisa. Percebem-se contribuições, oportunidades, crescimento pessoal, acadêmico e profissional, para além do espaço de sala de aula, desenvolvendo-se como alunos e futuros professores pesquisadores. Assim, vê-se como parcela de contribuição na construção de seu saber docente, sendo posteriormente ressignificado, aprendido, adaptado e modificado ao longo de sua carreira, pela prática e para a prática cotidiana, desse modo, saberes que entremeia racionalidades e sociabilidades diversas, relações coletivas e individuais, entre teoria e prática, objetividades e intersubjetividades, por isso, segundo Tardif (2010), constituem-se temporais, personalizados, plurais, heterogêneos e interpessoais, trazendo à tona elementos éticos e emocionais.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Compreende-se que domínio técnico da matéria de ensino não garante ou certifica o domínio do saber pedagógico para ensinar, pois o ensino pressupõe diferentes saberes e relações na intersubjetividade entre os sujeitos envolvidos e “[...] o confronto de múltiplos saberes e perspectivas

sobre o real é condição para a elaboração de outras compreensões do currículo e da vida do mundo, desafio para a práxis do professor, sujeito epistemológico” (FARIAS *at al*, 2014, p.18). Tal postura sobre o ensino se fomenta no entendimento de uma formação profissional de estímulo e desenvolvimento de atitude investigativa nos sujeitos de aprendizagem mediante integração entre ensino e pesquisa.

Considerando a afirmativa acima, constata-se que o papel do grupo GEPEDES para seus discentes participantes buscou contemplar a articulação e produção colaborativa de conhecimentos, saberes, reflexões, questionamentos sobre seu próprio processo formativo pessoal, acadêmico e profissional. O caminho a ser percorrido geraria, por conseguinte, a proposição de novas práticas e trajetórias tecidas de forma cooperativa, reflexiva, crítica e com base na racionalidade pedagógica como busca de consenso coletivo entre os sujeitos (THERRIEN, 2006), portanto, uma racionalidade complexa que perpassa a dialogicidade intersubjetiva do entendimento, integrando a racionalidade instrumental, mas voltada para uma formação de emancipação do homem. É nesta perspectiva dialógica, interativa, reflexiva, crítica e de proposição de discussões e soluções às problemáticas existentes entre Sociedade e Ciência que se configuram as possibilidades do grupo GEPEDES.

Na voz dos alunos participantes, o grupo se configura como uma experiência institucional para a construção de relações de sociabilidade entre os envolvidos, para a constituição de saberes, habilidades e competências pertinentes ante as demandas da formação inicial e posteriormente da prática profissional, sabendo que a graduação em si ainda não satisfaz plenamente, dada as lacunas e limitações organizativas, estruturais, educacionais, curriculares, financeiras, administrativas e didático-pedagógicas entremeadas à relação entre sociedade e universidade.

Refletido sobre o panorama acima, vale situar o GEDEPES como possibilidade de: I - refletir sobre a importância da criação e atuação de grupos de estudos e pesquisas nos Institutos Federais de Educação, dado o pouco estímulo às práticas de pesquisa, tecnologia e inovação na área da educação/Formação de professores/Ensino-aprendizagem; II – evidenciar a necessidade de mudanças curriculares no curso de licenciatura em geografia do IFCE - *Campus* Quixadá de modo a atender quantitativo e qualitativamente as demandas reais, legais, educacionais e locais do público discente atendido, para além das mudanças paliativas e pontuais.

REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, Mere. A importância dos grupos de formação reflexiva docente no interior dos cursos universitários. In: CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (Orgs.). **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos.** Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL/MEC. **Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília-DF: CNE, 2015. Disponível em: <https://www.http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 29/01/2019.

CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (Orgs.). **Temas e textos em metodologia do ensino superior.** Campinas, SP: Papirus, 2012.

FARIAS, Isabel Maria Sabino de. *et al.* **A docência universitária sob o prisma da integração ensino e pesquisa.** Teresina: EDUFPI, 2014.

_____. **Didática e docência: aprendendo a profissão.** 3ª ed. Brasília: Líber Livro, 2011.

LUDKE, Menga; ANDRE, Marli. **Pesquisa em educação: Abordagens qualitativas.** São Paulo: Epu, 1986.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargos. **Docência no Ensino Superior.** São Paulo: Cortez, 2002.

SAVIANI, Dermeval. **Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro.** Revista Brasileira de Educação, v. 14, nº 40 jan./abr., 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v14n40/v14n40a12.pdf>. Acesso em: 04/02/2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Ensino e pesquisa na docência universitária: **caminhos para a integração.** Cadernos de Pedagogia Universitária 3. São Paulo: Universidade de São Paulo - Pró-Reitoria de Graduação, 2008. Disponível em: http://www.prg.usp.br/wp-content/uploads/antonio_joaquim_severino_cadernos_3.pdf. Acesso em: 05/02/2019.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis – RJ: Vozes, 2010.

THERRIEN, Jacques. **Os saberes da racionalidade pedagógica na sociedade contemporânea.** Goiânia: Ed. PUC Goiás, v. 9, n. 1, jan./jun, 2006, p. 67-81. Disponível em: <http://revistas.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/75/71>. Acesso em: 01/02/2019.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Introdução à Pesquisa em Ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.